

Lobão recorda o abandono e baixa renda do Nordeste

O governador do Maranhão, Edison Lobão, ao discursar na abertura do I Fórum Nacional Sobre Migração, criticou o abandono secular ao qual a região Nordeste estaria relegada "pelos elites pensantes do Sul". Segundo ele, "passados 30 anos, a renda per capita nordestina ainda é a mesma, cerca de um terço da renda per capita nacional". E, mesmo admitindo a justiça que seria se aumentar para Cr\$ 40 mil o salário mínimo do País, garantiu que "isso vai causar o desemprego em massa no Nordeste e, mais ainda, em meu estado, onde as empresas não terão como pagar".

Para enfrentar o êxodo rural do Maranhão para Brasília e outros pontos do País, Lobão anunciou o lançamento, em seu estado, de um projeto para o financiamento de casas populares a fundo perdido e em

regime de mutirão. "Principalmente no interior, para evitar que os maranhenses sequer se dirijam à capital do estado, São Luís — o que dirá para fora do Maranhão". Em quatro meses de governo, Edison Lobão distribuiu mais de dois mil títulos de terra, e até o final do mandato, pretende alcançar um total de dez mil: "Mais da metade dos 17 mil liberados até hoje, em toda a história do estado".

Na Constituinte, como senador, ele foi o presidente da comissão para a Reforma Agrária, quando apresentou projeto, "infelizmente recusado", sobre o direito de o homem do campo ter acesso aos empréstimos da Caixa Econômica para a casa própria. "Até hoje esse pessoal está fora do direito, graças à insensibilidade nossa, dos constituintes, e à do Governo federal, principalmente".



O governador anuncia programa de crédito para conter migração

Pesquisa aponta origens da população

■ Embora o Nordeste seja, em anos recentes, o maior emissor de migrantes para o Distrito Federal, o Maranhão não chega a contribuir com um percentual especialmente expressivo no encaminhamento desses contingentes. Mas na própria formação da população de Brasília, enfocada desde a fundação da cidade, sua participação se posiciona numa escala intermediária, ao lado do Rio de Janeiro e da Paraíba. Esta constatação foi feita através da análise da primeira pesquisa origem-destino, efetuada pela Codeplan em 1990, com o objetivo de traçar o perfil da origem da população do DF. O trabalho abarcou um universo de 12 mil domicílios distribuídos por todos os núcleos urbanos de Brasília, e está sintetizado no quadro que se segue:

